



Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação (OGED)

Monografia

**Percepções sobre a Relevância da Formação Contínua dos Professores do Ensino Primário
(1ª à 7ª classe) para a Melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem: Caso da Escola
Primária Completa do Bairro Trevo (Machava), Maputo- Província (2022)**

Hámina Mário Samajo

Maputo, Julho de 2022

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

**Percepções sobre a Relevância da Formação Contínua dos Professores do Ensino Primário
(1ª à 7ª classe) para a Melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem: Caso da Escola
Primária Completa do Bairro Trevo (Machava), Maputo- Província (2021-2022)**

Hamina Mário Samajo

Supervisora

Mestre: Marta Mubai

Monografia apresentada à Faculdade de Educação em cumprimento dos requisitos para obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação

Maputo, Julho de 2022

**Percepções sobre a Relevância da Formação Contínua dos Professores do Ensino primário
(1ª à 7ª classe) para a Melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem: Caso da Escola
Primária Completa do Bairro Trevo (Machava), Maputo- Província (2021-2022)**

Comité do júri

O Presidente do júri

O Examinador

O Supervisor

Declaração de Honra

Declaro por minha honra que este trabalho de monografia, nunca foi apresentada, na sua essência, para a obtenção de qualquer grau académico nesta ou noutra instituição, pois constitui o resultado de uma pesquisa pessoal, as citações usadas ao longo do texto foram devidamente referenciadas.

Maputo de 2022

(Hámina Mário Samajo)

Percepções sobre a Relevância da Formação Contínua dos Professores do Ensino Primário (1ª à 7ª classe) para a Melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem: Caso da Escola Primária Completa do Bairro Trevo (Machava), Maputo- Província

Dedicatória

À Deus pelo dom da vida e pela graça que ele me concedeu até esta data.

À minha mãe Hortência Novela pela sabedoria com que me criou e pelo apoio constante, fazendo tudo que era possível e às vezes quase o impossível para me proporcionar melhores condições de seguir em frente.

Epigrafe

"A mente que se abre a uma nova ideia, jamais voltará ao seu tamanho original." (Albert Einstein)

Agradecimentos

Tantos são aqueles que nos ajudam, nos incentivam e fazem do curto período de nossas vidas a mais interessante de todas as aventuras.

O meu mais que sincero obrigado à orientadora deste trabalho Mestre Marta Mubai pela paciente orientação, direcção do estudo e pelo tratamento recebido, sem os quais não teria sido possível a elaboração deste trabalho.

Endereço os meus sinceros agradecimentos aos meus professores do curso de Organização e Gestão da Educação pelos ensinamentos transmitidos durante o processo de formação.

Aos meus irmãos Filimone e Rafael, a irmã Maria de Lurdes da Igreja Assembleia de Deus da Matola que Deus permitiu que cruzasse e fizesse da minha vida académica possível, pelo apoio constante prestado nos mais diversos momentos e que tanto contribuiu para a realização deste sonho.

Aos meus colegas de turma, (OGED 2017), Armando Guenha, Cássia Josefa, Idalina Nhancale, Dénia Mapule, Aurélio Muhate, Isabel Mate, Cremilda Manbjaia, Paula Fazenda, Denice Manjate pelos agradáveis momentos de convívio, especialmente ao Claudino Nhassengo pelo companheirismo e participação conjunta nas actividades curriculares.

Ao meu querido e amado noivo Fernando Sibanda, pelo apoio e companheirismo nessa aventura académica e pela força que sempre deu em todos momentos e também vão os meus profundos agradecimentos a sua família pela força e apoio, especialmente a vovó Nora, tio kilson, tia Angélica, tia Rebeca, tia Minélia Sibanda, ao mano Edy Sibanda, a Goldina Sibanda.

Sem me esquecer das minhas amigas, Sheila Capota, Vânia Escola, Amélia Xirindza, a minha prima e afilhada Cacilda Uamusse.

Finalmente, não menos importante, aos meus padrinhos Alfredo Manhiça e Clara Manhiça pelo incentivo, confiança e pelos conselhos. À todos os funcionários da Escola Primária Completa do Bairro Trevo, Principalmente à direcção, aos professores que ajudaram e participaram para a concretização da presente monografia, vai o meu sincero agradecimento.

À TODOS O MEU MUITO OBRIGADA

Lista de Siglas/ Acrónimos

EN4	Estrada Número Quatro
EP	Ensino Primário
EP1	Ensino Primário do 1 ^o grau
EP2	Ensino Primário do 2 ^o grau
EPC	Escola Primária Completa
ES	Ensino Secundário
FC	Formação Contínua
FP	Formação de Professor
FCP	Formação Contínua de Professores
FPEP	Formação de Professores do Ensino Primário
FIP	Formação Inicial de Professores
INDE	Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação
MINED	Ministério de Educação
MINEDH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
OGED	Organização e Gestão de Educação
PE	Processo de Ensino
PEA	Processo de Ensino e Aprendizagem
PCEB	Plano Curricular do Ensino Básico
SNE	Sistema Nacional de Educação
VSO	Voluntary Service Overseas

ZIP Zona de Influência Pedagógica

Índice de Tabelas e Gráficos

Tabelas

Tabela 1: População do estudo distribuído por género.....	26
Tabela 2: Caracterização da Amostra	27

Gráficos

Gráfico 1: Participação dos professores da FC	31
Gráfico 2: Percepções dos professores sobre a formação contínua	32
Gráfico 3: Regularidade e local da formação contínua.....	33
Gráfico 4. Sobre os conteúdos/ assuntos abordados na formação contínua.....	34
Gráfico 5. Benefícios da formação contínua após a participação, comparando com momentos antes e depois.	35

ÍNDICE

Declaração de Honra.....	i
Dedicatória.....	1
Epígrafe.....	2
Agradecimentos	3
Lista de Siglas/ Acrónimos	5
Índice de Tabelas e Gráficos.....	7
Resumo	10
CAPÍTULO I: Introdução	11
1.1 Contextualização.....	12
1.2 Problematização.....	13
1.3 Objectivo Geral:.....	14
1.4 Objectivos específicos:	14
1.5 Perguntas de pesquisa	14
1.6 Justificativa	15
CAPÍTULO II: Revisão da literatura	16
2.1 Definição de conceitos:.....	16
2.1.1 Formação.....	16
2.1.2 Formação de Professores (FP)	16
2.2 Formação inicial de professores(FIP)	17
2.3 Formação contínua de professores(FCP)	18
2.4 Formação contínua e desenvolvimento profissional de professores	19
2.5 O Papel do Formador na Formação Contínua de Professores.....	21
2.6 A formação contínua e a qualidade de ensino.....	21
2.7 Processos de Gestão de Qualidade de ensino.....	22
CAPÍTULO III: Metodologia	24
3.1 Descrição da área de estudo	24
3.2 Abordagem metodológica.....	25
3.2.1 Natureza da pesquisa.....	25
3.3 População e Amostra	26
3.3.1 População	26
3.3.2 Amostra.....	26

Percepções sobre a Relevância da Formação Contínua dos Professores do Ensino Primário (1^a à 7^a classe) para a Melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem: Caso da Escola Primária Completa do Bairro Trevo (Machava), Maputo- Província

3.3.3 Caracterização da Amostra	26
3.4 Técnicas e Instrumentos de recolha de dados	28
3.4.1 Entrevista Semi-estruturada	28
3.4.2 Questionário	28
3.5 Técnicas de análise de dados	28
3.6 Questões Éticas	29
3.7 Limitações do estudo	29
CAPÍTULO IV: Apresentação e discussão dos dados	30
4.1 Resultados da entrevista ao membro de direcção da escola.....	30
4.2 Resultados da entrevista e questionário aos professores.....	31
CAPÍTULO V: Conclusões	37
5.1 Conclusões	37
Referências Bibliográficas	38
APÊNDICES.....	41
Apêndice 1:Roteiro de Entrevista destinado ao membro de direcção.....	32
Apêndice 2: Roteiro de Entrevista destinado aos professores	43
Apêndice 3: Roteiro de Questionário destinado aos professores	45
ANEXOS	53
Anexo 1. credencial	44

Resumo

O presente estudo centra-se na análise das percepções sobre a Relevância da Formação contínua dos professores Ensino primário (1ª à 7ª classe) para a Melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem, da Escola Primária Completa do Bairro Trevo. Tendo como objectivo geral Compreender a relevância da formação contínua do ensino primário (1ª à 7ª classe) para a melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem, o estudo integra a abordagem mista (qualitativa e quantitativa) e se utilizaram as técnicas de entrevista e questionário para a recolha de dados, numa amostra de 31 elementos, dos quais, 30 professores e um membro de direcção, para uma amostra escolhida por conveniência. Os resultados dos dados mostram que os professores, compreendem a relevância da formação contínua para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, contudo, alguns ainda apresentam algumas dificuldades, no que tange, ao que se aprende na formação e à realidade na sala de aula, no caso concreto de lidar com alunos com necessidades educativas especiais. O estudo incentiva os professores no sentido que implementarem as matérias aprendidas, logo após a formação, nas suas aulas, porque, só assim, a formação contínua de professores é que poderá produzir efeito e a qualidade de ensino-aprendizagem na Escola Primária do Bairro Trevo.

Palavras-chave: Formação, Formação de professores e Formação Contínua

CAPÍTULO I: Introdução

Existem factores que condicionam o processo de ensino e aprendizagem, a saber: a infraestrutura, a distância ou localização das escolas, a motivação dos professores, a formação de professores, etc.

Este estudo particularmente focou-se na questão da formação de professores por achar um factor importante no sucesso do processo de ensino e aprendizagem e de acordo com Mahalambé (2019), é uma preocupação dos governos africanos na materialização das suas agendas educativas.

Segundo Perrenoud (2001), ser professor, no contexto actual, exige certa ousadia aliada a diferentes saberes, na era do conhecimento e numa época de mudanças. O autor supracitado destaca que a questão da formação contínua de professores vem assumindo uma posição de urgência nos espaços escolares. Nessa perspectiva, a formação contínua associa-se ao processo de melhoria das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores em sua rotina de trabalho e em seu quotidiano escolar. Além disso, esta formação relaciona-se também à ideia de aprendizagem constante no sentido de provocar inovação na construção de novos conhecimentos que darão suporte ao trabalho pedagógico.

Segundo o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) (2020), a formação contínua confere qualificação profissional para a docência aos professores e educadores de adultos em exercício e visa complementar, actualizar e aprofundar as capacidades, de quem já possua formação inicial para a docência.

Este trabalho centrou-se na Formação contínua dos professores do ensino primário (1^a à 7^a classe).

É neste âmbito, que surge este trabalho para aferir as Percepções sobre a Formação contínua dos Professores do Ensino primário para Melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem na EPC do Bairro Trevo, na Machava, localizada no Distrito Municipal da Cidade da Matola, nomeadamente no Posto Administrativo da Machava.

1.1 Contextualização

Segundo (Mahalambe, 2019), a formação de professores constituiu desde cedo preocupação dos governos africanos e em particular do governo de Moçambique. Esta preocupação foi notória durante a primeira reunião dos Ministros da Educação dos Estados membros da África, em 1961, onde os Estados independentes (Camarões, Costa de Marfim, Níger, Mali, Mauritânia e Gabão) discutiram e adoptaram o que se chamou Plano Adis-Abeba, isto é, onde foi feito um esboço de plano para o desenvolvimento da educação na África, com vista a favorecer o crescimento económico e o progresso social. De entre os vários objectivos que nortearam esta conferência, destacou-se a questão da formação de professores.

No contexto moçambicano, desde a proclamação da independência nacional, em 1975, a formação de professores apareceu como uma das prioridades da lei 4/83, esta preocupação fez com que a formação de professores tomasse ao longo dos tempos diferentes rumos.

A formação de professores (FP), conheceu vários modelos implementados, tanto para o ensino Primário (EP), como para o Ensino Secundário (ES). Pela natureza do trabalho, focou-se na FP do EP. Assim, para o EP foram implementados os seguintes modelos: Modelo de 6^a Classe + 1 ano (1982 a 1983); Modelo de 6^a Classe + 3 anos (1983 a 1991) ou 7^a Classe + 3 anos (1991 a 2007); Modelo de 7^a Classe + 2 + 1 anos (1999 a 2003); Modelo 10^a Classe + 2 anos (1998 a 2007), Modelo 10^a Classe + 1 + 1 ano (1999 a 2004), Modelo de 10^a Classe + 1 ano (2007 até os dias de hoje) e o Modelo de 10^a Classe +3 anos (2012) Mahalambe (2011).

Como se pode depreender, a preocupação na formação adequada dos professores é evidente. Todavia, importa salientar que não é apenas a duração do curso que possa proporcionar melhor qualidade de formação, será sempre necessária a formação contínua, na medida em que esta contribuirá, de forma regular e sistemática, para que os profissionais aprimorem e consolidem os conhecimentos e, conseqüentemente, o bom desempenho das suas funções como professor.

1.2 Problematização

A busca por uma educação eficiente e eficaz em Moçambique ainda é um problema notório, exigindo a elevação de um dos indicadores de qualidade de Educação, que é a capacidade de formar professores que desempenhem um papel fundamental nos resultados de aprendizagem dos alunos.

No tocante à formação inicial de professores, são constatadas algumas fraquezas, pois na sua formação ensinam-se teorias históricas, pedagógicas, etc., que foram concebidas, na maioria das vezes, sem nenhum tipo de relação com as realidades quotidianas do ofício de professor (Tardif 2012). Neste contexto, em que os cursos de formação inicial de professores não se mostram eficazes, amplia-se a discussão em torno das abordagens teórico-metodológicas dos processos de formação contínua, como possibilidade de qualificação da prática docente.

Pesquisadores e professores defendem que a formação inicial dos professores do ensino primário apresenta várias lacunas, limitações, inconsistências e equívocos pois nenhuma formação inicial, mesmo em nível superior, é suficiente, o que torna indispensável a criação de sistemas de formação contínua permanente para todos os professores:

É neste contexto que o MINEDH (2020) defende que para garantir a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem em todo o país, é crucial que continue a haver formações contínuas para os professores, para servir como um quadro de referência de qualificações necessárias para o bom desempenho para os mesmos.

Aferindo a grande necessidade de formação contínua de professores no nosso país, a fim de trazer mudanças efectivas na metodologia de ensino, as quais podem assegurar que os professores centrem de facto, o ensino nos alunos tornando-os sujeitos activos da sua aprendizagem, conduzindo-os à análise e resolução dos problemas diários para responderem às exigências do currículo do ensino.

A escolha do local do estudo surge pelo facto da autora ter ouvido várias reclamações por parte dos encarregados de educação no que tange as dificuldades que os professores têm no exercício da sua função, resultando no fraco aproveitamento dos alunos e por notar essa necessidade de

aprimorar a relevância da formação contínua dos professores na escola acima citada para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem das gerações vindouras.

A partir desta inquietação coloca-se a seguinte pergunta:

Qual é a relevância da formação contínua dos professores do Ensino Primário (1^a à 7^a classe) para Melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem na EPC do Bairro trevo?

Objectivos e perguntas de pesquisa

1.3 Objectivo Geral:

- ✚ Analisar a relevância da formação contínua dos professores do ensino primário (1^a à 7^a classe) para a melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem na EPC do Bairro Trevo.

1.4 Objectivos específicos:

- Auscultar as percepções dos professores do ensino primário (1^a à 7^a classe) sobre a relevância da formação contínua na Escola Primaria Completa do Bairro Trevo para a melhoria do PEA;
- Destacar a relevância da formação contínua dos professores do ensino primário (1^a à 7^a classe) para a melhoria do PEA na Escola Primaria Completa do Bairro Trevo;

1.5 Perguntas de pesquisa

- ✚ Quais são as percepções dos professores do ensino primário (1^a à 7^a classe) sobre a formação contínua na Escola Primaria Completa do Bairro Trevo?
- ✚ Qual é a relevância da formação contínua dos professores do ensino primário (1^a à 7^a classe) para a melhoria do PEA na Escola Primaria Completa do Bairro Trevo?

1.6 Justificativa

A escolha deste tema assenta na grande importância do papel do professor do ensino primário na preparação do aluno para o desenvolvimento de competências básicas necessárias neste nível, de modo a garantir o sucesso dos níveis subsequentes a destacar: capacidades de leitura fluente; a escrita; a retórica e o pensamento abstracto. Neste contexto, o motivo que me leva a desenvolver este tema, é a preocupação em compreender a relevância da formação contínua para a melhoria das práticas de ensino aprendizagem na sala de aula de modo a garantir a qualidade do ensino e aprendizagem.

Do ponto de vista social, se espera que o estudo ajude a elucidar a importância e a necessidade dos professores se beneficiarem constantemente de uma formação contínua, que lhes proporcionará uma actualização, renovação e consolidação de conhecimentos úteis para formação de quadros capazes de contribuir para o desenvolvimento do país.

Este trabalho será de extrema importância para a escola em estudo, querendo pois, os resultados poderão ajudá-la a elucidar a relevância da formação contínua. Pois o professor actualizado e em formação ininterrupta, se torna um facilitador e não apenas um transmissor de informações. Além disso, a formação contínua ajuda o professor a se tornar cada vez mais capaz de se adaptar às rápidas e diversas mudanças do contexto educacional, contornando as dificuldades encontradas no dia-a-dia da sala aula.

Do ponto de vista científico, este trabalho poderá fornecer subsídios para posteriores trabalhos.

CAPÍTULO II: Revisão da literatura

Neste capítulo, procura-se discutir aspectos relacionados com o tema em estudo tendo como base os conceitos-chave, considerando a visão de vários autores.

2.1 Definição de conceitos:

2.1.1 Formação

Zabalza (1990), como citado em Matavele (2016, p.71), considera que existem perspectivas distintas de abordagem do conceito de formação, mas este define-o como "o processo de desenvolvimento que o sujeito humano percorre até atingir um estado de plenitude pessoal".

2.1.2 Formação de Professores (FP)

O tópico formação de professores não constitui novidade, pois, ele é a condição da existência das escolas, dos alunos, do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e do próprio conhecimento.

Ferreira (1994), compreende a formação de professores como um processo pelo qual se configura uma nova profissão docente, num estímulo de emergência cultural no seio do professorado e de uma cultura organizacional escolar.

Segundo Pryjma (2013), como citado em (Matavele, 2016), formação de professores é um fenómeno que ocorre em diferentes locais, meios e de diversas formas, atendendo a que ela é essencialmente um processo de socialização construído na relação com outros, instituído histórico e socialmente, portanto, nesse sentido, é também uma acção política.

Diégues (1980) define formação de professores como ensino profissionalizante para o ensino conduzido com o objectivo de contribuir para o desenvolvimento profissional dos indivíduos responsáveis pela educação de novas gerações.

"A Formação de professores do ensino primário (FPEP) é entendida como uma estratégia de implementação do Plano Curricular do Ensino Básico (PCEB), visando preparar os professores primários de forma regular e por especialidades" (MINED/INDE, 2008, p. 52).

Milanie (2010) considera a formação de professores do 1º, 2º e 3º ciclo como um treinamento vocacional, em que, os professores recebem métodos, estratégias, sugestões para responderem às diversas exigências do processo de ensino-aprendizagem neste nível de ensino.

De acordo com os conceitos dos autores supracitados entende-se que a formação de professores é a que garante a educação de novas gerações de qualquer sociedade e só se torna possível com a materialização da formação destes indivíduos, conforme apuramos no conceito Diégues (1980), quando afirma que a FP visa profissionalizar os profissionais responsáveis pela educação das próximas gerações. Por sua vez a lei 18/2018 no artigo 16 na alínea a) afirma que a formação integral do professor, capacita-os para assumir a responsabilidade de educar e formar a criança, o jovem e o adulto.

2.2 Formação inicial de professores (FIP)

Segundo Novóia (1987), a FIP é um processo que se desenvolveu de forma paralela aos sistemas de educação e cuja institucionalização mais efectiva remonta ao século XIX, com consolidação a partir da década de 60 do século XX, impulsionado pela necessidade de responder à crescente exigência socioeconómica de formação, quer de mão-de-obra qualificada, quer de cidadãos com instrução no tocante à escrita, leitura e cálculo, que marcaram o século XX.

Segundo Ribeiro (1999), formação inicial de professores é uma actividade que exige muito profissionalismo acima de tudo, visto que se trata de uma primeira etapa de formação em que os candidatos deixam o ensino geral ingressando-se numa formação para a adesão da aprendizagem profissional.

De acordo com Campos (2002), o objectivo da formação inicial de professores é proporcionar aos professores a informação, os métodos e as técnicas científicas e pedagógicas de base, bem como a formação pessoal e social adequada ao exercício da função de docente.

Importa salientar que em Moçambique, antes da criação dos centros de formação de professores, no período de transição (1975-1976), registou-se a fuga maciça dos estrangeiros e a carência de quadros qualificados, havendo necessidade de contratação de professores sem formação para leccionarem da 1ª à 4ª classe como uma das vias encontradas para suprir o problema da falta de

professores (Mahalambe, 2019). Esses professores em exercício (sem formação), foram paulatinamente, submetidos a capacitações que lhes conferissem noções profissionais básicas inerentes ao exercício da actividade docente. Pelo facto destes profissionais carecerem de uma formação sólida, houve necessidade de criação de centros de FIP que lhes dotasse de qualificação profissional e aprofundasse as capacidades e competências exigidas pela actividade docente.

É nesta perspectiva que o trabalho visa abordar sobre a relevância da FCP após a formação inicial ora referida.

2.3 Formação contínua de professores (FCP)

Segundo Ponte (1998), a formação contínua de professores FCP surge, primeiramente, como uma etapa subsequente à formação inicial, fundamentalmente, concebida para a reciclagem, capacitação e/ou aperfeiçoamento de professores em aspectos lacunares de seus saberes, decorrentes sobretudo de mudanças curriculares, do desenvolvimento do conhecimento relacionado com os domínios científicos das matérias escolares que leccionam e da massificação escolar.

Segundo Novóia (1995), a formação contínua tem como objectivos, propor novas metodologias e colocar os profissionais a par das discussões teóricas actuais, com intenção de contribuir para as mudanças que se fazem necessárias para melhoria da acção pedagógica na escola e, conseqüentemente, da educação.

"A formação contínua de professores constitui uma forma de capacitação permanente dos Professores, através de um processo contínuo de prática reflexiva relacionada com a prática da sala de aula real, baseando-se nos desafios e dificuldades identificadas pelos Professores e este tipo de formação visa melhorar a prática docente dos professores sobretudo, na implementação de novos conteúdos patentes no PCEB" (MINEDH, 2016, p.5).

Segundo MINEDH (2016, p.15), "a FC ocorre nas ZIPS, onde os Professores possam partilhar suas experiências de planificação e avaliação do ensino-aprendizagem, Servindo para orientar os mesmos sobre a metodologia de Análise Reflexiva de Aulas".

"Formação contínua significa dar continuidade, é um processo ininterrupto e permanente de desenvolvimento, haja vista que a educação é um processo permanente e ininterrupto, pois, a todo instante, está-se à frente de algo novo, portanto, o conhecimento não é algo pronto e acabado" (Ferreira 2004, p. 181).

De acordo com os autores supracitados, nenhuma formação de professores é acabada, necessita de actualizações constantes para a melhoria da prática pedagógica. Daí, entende-se que a FCP é sempre necessária para um desenvolvimento profissional constante e dinâmico. No entanto, é preciso saber como se dá essa formação, pois a compreensão desta implica na relação formativa, professor-alunos, destacando que os professores precisam estar em constante processo de aperfeiçoamento e aprendizagem.

2.4 Formação contínua e desenvolvimento profissional de professores

O desenvolvimento profissional do professor inclui todas as experiências de aprendizagem natural e aquelas que, planificadas e conscientes, tentam, directa ou indirectamente, beneficiar os indivíduos, grupos ou escolas e que contribuem para a melhoria da qualidade da educação nas salas de aula (Matavele, 2016).

O desenvolvimento profissional de professores constitui-se como uma área ampla ao incluir qualquer actividade ou processo que tenta melhorar destrezas, atitudes, compreensão ou actuação em papéis actuais ou futuras (Fullan, 1990), como citado em (Matavele, 2016).

O desenvolvimento pessoal e profissional do professor pode ser adquirida de uma forma individual ou colectiva (Fullan, 1990), como citado em (Matavele, 2016).

Individual- o professor deve indagar-se constantemente do seu conhecimento de modo a que possa estar numa pesquisa constante e fazer novas descobertas para melhoria das suas habilidades profissionais

Colectiva- a gestão escolar têm um papel preponderante na criação de espaços para o desenvolvimento dos professores, através da criação de momentos formais ou informais, como encontros que podem ser realizados em períodos específicos, de modo que haja troca de

experiencia, essas que podem ser positivas ou negativas em sala de aula com a finalidade de melhorar um ao outro.

Segundo o documento Voluntary Service Overseas (VSO) (2012), a formação contínua ou desenvolvimento profissional contínuo de professores em Moçambique, assume três tipos:

- a) **Práticas Pedagógicas ou Jornadas Pedagógicas** (obrigatórias e organizadas realizadas nas ZIPS ou nas escolas)

As jornadas pedagógicas são o único tipo de FCP a que todos têm acesso, além de serem emanadas de fora dos professores, e por isso forçadas – as práticas pedagógicas deixaram de ser relevantes, porque afastaram-se da interajuda, aprendizagem mútua e partilha de experiências que as caracterizavam e passaram a focalizar assuntos não formativos. Assim afirmam algumas vozes contestatárias de professores, referindo que “hoje em dia a questão de debate é o número de alunos que passam por turma. Os professores só vão porque é obrigatório” (VSO, 2012);

- b) **Cursos de formação contínua ou capacitações** (geralmente realizada com base nas unidades distritais por pessoal especializado em matérias da área da educação, pedagogia, supervisão, etc.)

Estas capacitações são muito valorizadas pelos professores. No entanto, alguns destes afirmam que elas não estão em função das suas necessidades e não atendem aos seus percursos formativos. Ainda sobre o acesso às capacitações/reciclagens, muitos professores terminam ou podem terminar a carreira sem nunca beneficiar de nenhuma oportunidade de aceder a esse tipo de formação (VSO, 2012);

- c) **Educação contínua conducente a uma qualificação ou formação em exercício** (são estudos para obtenção de uma qualificação, mediante atribuição de uma bolsa de estudos ou autofinanciamento).

Quanto à formação conducente à obtenção de uma qualificação, que é o tipo mais procurado pelos professores, porque permite ascensão na carreira e melhoria do salário, é de realçar que muitos professores a realizam com meios financeiros próprios. Por isso, reclama-se que os

professores das classes salariais mais baixas (com qualificações baixas) têm mais dificuldades de se auto-financiar e acabam excluídas deste tipo de formação (VSO, 2012).

2.5 O papel do formador na formação contínua de professores

O formador tem um papel importante no processo de desenvolvimento da educação e no fomento de novas práticas pedagógicas, pois a ele cabe a função de discutir e mediar propostas em prol de soluções, promoção de novas práticas, ressignificação de saberes e actos, é ele o sujeito mediador do processo de formação contínua dos professores (Matavele, 2016).

O autor acima citado enfatiza que para ser um formador de professor é preciso investir em saberes académicos, pedagógicos, políticos, práticos, os quais possibilitam fazer uma leitura dos conhecimentos derivados da experiência dos professores que participam da formação contínua, do planeamento e da reelaboração das acções.

Os formadores devem propiciar aos professores a oportunidade de tornarem-se investigadores de sua prática, não apenas intervindo positivamente na sua capacidade de aprender, propondo reflexões, estudos e discussões que envolvam a relação teoria e prática, isto é, estudar fundamentos e teorias que visam articular com as práticas contextualizadas das escolas.

Segundo o mesmo autor citado, o papel do formador de professores e os saberes por eles transmitidos nas acções formativas, precisam ser desenvolvidos por meio do qual o professor a ser formado tenha condições de tomar decisões em conjunto do que, e como estudar e a partir de suas necessidades manifestadas, também poder decidir como utilizar esses estudos para uma transformação pessoal e profissional.

2.6 A formação contínua e a qualidade de ensino

Segundo Agibo (2015), não se pode falar em qualidade de ensino, em particular, no ensino básico, sem fazer menção a forma como são formados os orientadores deste processo (os professores), por constituírem um dos intervenientes do processo de (PEA), na sala de aula e responsáveis da qualidade da aprendizagem que se espera.

Para Gadotti (2013), sob a óptica das Nações Unidas, a qualidade é percebida como a categoria central do novo paradigma da educação sustentável. Essa educação está intimamente ligada ao

bem-estar de toda a comunidade e o contínuo investimento na FP. Para o autor, tanto a escola como as universidades precisam, fundamentalmente, de três condições básicas: professores bem formados, como elementos-chave e referência estratégica da qualidade, condições de trabalho e um projecto político pedagógico.

"A capacidade contínua de desenvolver a competência profissional constitui uma condição fundamental da qualidade de ensino" (Luck, 2009, p. 12). De acordo com a autora, escola alguma pode ser melhor do que os profissionais que actuam sobre ela e nenhum ensino pode ser de qualidade para todos sem se basear em padrões de qualidade e competências profissionais básicas dos professores.

Os autores acima citados convergem ao afirmar que a qualidade de ensino está intimamente ligada à qualidade de formação dos professores no seu desenvolvimento como um processo contínuo, pois o professor que participa de cursos de formação contínua tem a oportunidade de adquirir e aprofundar seus conhecimentos e, assim, atender aos requisitos que exige o acto de ensinar.

A FC e a qualidade de ensino estão intimamente ligadas a várias dimensões de qualidade, como o desempenho, a segurança na sala de aula, o melhoramento contínuo, assente na aprendizagem contínua dos professores. Para que haja condições de qualidade deve haver uma formação contínua relacionada com o que se passa na sala de aula, a forma como o professor ensina e procura medir o nível de assimilação por parte dos alunos.

2.7 Processos de gestão de qualidade de ensino

Não se pode falar da formação contínua e a qualidade de educação sem se falar da gestão dos processos de qualidade de educação, pois a qualidade de uma escola depende, em larga medida, da existência de uma liderança organizacional efectiva e reconhecida, que promova estratégias concentradas de actuação e estimule o empenho individual e colectivo na realização e melhoria do trabalho, a construção e utilização dos edifícios escolares, a organização global de toda organização.

De acordo com Gonçalo (2017), no contexto educacional, a implantação de uma escola de qualidade pressupõe a apreensão de um conjunto de determinantes que interferem nos processos no âmbito das relações sociais mais amplas que envolvem questões macroestruturais (concentração de renda, desigualdade social, a infra-estrutura e educação como um direito); questões de análises de sistemas, unidades escolares, processos de organização e gestão do trabalho escolar (condições de trabalho, processos de gestão da escola, dinâmica curricular, formação e profissionalização docente).

Nos estudos de Silva (2012) apresentam-se três padrões de competências dos directores para um processo de gestão de qualidade de educação respectivamente: competências técnicas, competências sociais e competências comportamentais;

- ✓ As competências técnicas estão relacionadas com a capacidade de aplicar, transferir, generalizar o conhecimento, reconhecendo e definindo problemas;
- ✓ As competências comportamentais, por sua vez, caracterizam a personalidade do indivíduo (demonstrando a capacidade de inovação, iniciativa e liderança);
- ✓ As competências sociais com a atitude que cria um elo entre o particular e o colectivo, promovendo articulações que agreguem valor ao ambiente e ampliem as possibilidades de aprendizagem do indivíduo na organização.

CAPÍTULO III: Metodologia

3.1 Descrição da área de estudo



Figura 1: Escola Primária Completa do Bairro Trevo.

A área de estudo escolhida é a Escola Primária Completa do Bairro Trevo, localizada no Bairro Trevo, no posto administrativo da Machava, entre o mercado com o mesmo nome (Trevo) e a paragem casa branca na estrada número quatro (EN4).

Segundo o membro de direcção a Escola acima citada, existe desde a época colonial, pertencente a igreja Missão Suíça (presbiteriana) e só era frequentada pelos filhos dos crentes daquela congregação.

Após a independência em 1975, seguido por nacionalização do ensino, esta passou a ser propriedade do Estado, com designação da Escola Primária do Trevo e funcionava no terreno da igreja. Em 1989 a escola foi transferida do terreno da igreja, para onde se localiza actualmente, contendo dez salas de aulas, dois gabinetes, quatro casas banhos, duas para alunos e duas para os professores.

Em 2001, esta introduziu a 6ª e 7ª classe, passando, deste modo, a designar-se Escola Primária Completa do Bairro Trevo, contendo já 19 salas de aulas, quatro casas de banho, duas para professores, duas para os alunos. Essas evoluções melhoraram as condições e consigo o avanço à água potável e electricidade, uma vez que não tinha.

A Escola conta, actualmente, com 1450 alunos, 86 funcionários, 67 professores dos quais, 28 são de EP1 e 39 de EP2, oito alfabetizadores e 11 funcionários não docentes.

3.2 Abordagem metodológica

O presente estudo adopta a abordagem mista (qualitativa e quantitativa).

Segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 26), afirmam que "os estudos qualitativos investigam o que esta por detrás de certos comportamentos, atitudes e convicções". Esta pesquisa é qualitativa porque estuda as percepções dos professores sobre relevância da formação contínua dos professores.

Sobre a pesquisa quantitativa, Marconi e Lakatos (1999), como citado em Bauren, et al. (2009, p. 91), afirmam que este tipo de estudo " caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto das modalidades de colecta de informações, quanto ao tratamento dessas por meio de técnicas de estatísticas". Nesta pesquisa, a natureza quantitativa justifica-se pelo uso de técnicas estatísticas para quantificação, como percentagens e gráficos na análise de dados.

3.2.1 Natureza da pesquisa

Do ponto de vista da sua natureza trata-se de estudo de caso, uma vez que se concentra na Escola Primária Completa do Bairro Trevo. Que segundo Moresi (2003, p.11), "este tipo de pesquisa visa compreender fenómenos sociais que ocorrem numa família, empresa, um órgão público ou numa comunidade". Esta pesquisa é estudo de caso, porque se realizou numa escola, com o intuito de aprofundamento de fenómeno social, as percepções sobre a relevância da formação contínua dos Professores do Ensino primário (1ª à 7ª classe) para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

3.3 População e Amostra

3.3.1 População

De acordo com Silva e Menezes (2005), população é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo. Neste caso, a população deste estudo tem o total de 69 elementos, dos quais 67 professores, dois membros da direcção (vide tabela1).

Tabela 1: População do estudo distribuído por género

População	Homens	Mulheres	Total
Director da Escola	-----	1	1
Director Adjunto	1	-----	1
Professores	20	47	67
Total	21	48	69

Fonte: Dados obtidos na EPC do Bairro Trevo.

3.3.2 Amostra

Silva e Menezes (2005) definem amostra como sendo a parte da população ou do universo, seleccionada de acordo com uma regra ou plano.

Pela natureza metodológica empregue neste trabalho, na selecção da amostra foi empregue o método não-probabilístico (amostragem por conveniência), sendo que é a menos rigorosa de todos os tipos de amostragem, uma vez que o pesquisador selecciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam, de alguma forma, representar o universo (Gil, 1999). Assim, no universo de 69 participantes (100%), foram seleccionados 31 elementos dos quais, 15 professores do EP1, 15 de EP2 e um membro de direcção.

3.3.3 Caracterização da Amostra

Para a caracterização da amostra foram usadas as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, tempo de exercício e habilitações literárias.

Percepções sobre a Relevância da Formação Contínua dos Professores do Ensino Primário (1ª à 7ª classe) para a Melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem: Caso da Escola Primária Completa do Bairro Trevo (Machava), Maputo- Província

Tabela 2: Caracterização da Amostra

Características	Alternativas	Frequência	Percentagem
	Feminino	25	81%
Sexo	Masculino	6	19%
Total		31	100%
Idade	18-25 Anos	5	16%
	26-35 Anos	17	55%
	36-45 Anos	8	29%
Total		31	100%
Tempo de exercício na área	1– 10 Anos	21	68%
	11– 20 Anos	8	26%
	21– 30 Anos	2	3%
Total		31	100%
	Curso Médio de FP	27	87%
	Licenciatura	4	13%
	Mestrado	0	0%
Total		31	100%

Fonte: Dados da Escola

Tal como ilustra a tabela 2 dos 31 elementos seleccionados para a amostra, seis são do sexo masculino, dos quais cinco professores e um membro de direcção que correspondem (19%) e 25 professoras que correspondem (81%). A diferença entre o número de homens e o de mulheres na amostra pode estar ligado ao facto de que as mulheres têm, “por natureza”, uma inclinação para o trato com as crianças, que elas são as primeiras e “naturais educadoras” (Louro, 2012, p. 450).

3.4 Técnicas e Instrumentos de recolha de dados

As técnicas de recolha de dados são os meios utilizados na pesquisa, para a colecta do material para a análise, com vista a responder às perguntas de pesquisa. Neste estudo usou-se entrevista e questionário, visando a recolha das percepções dos professores sobre a relevância da formação contínua dos professores do ensino Básico para melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem na EPC do Bairro Trevo.

3.4.1 Entrevista Semi-estruturada

Bell (1997), define a entrevista como uma conversa entre o pesquisador e o entrevistado, que visa colher informação e é usada quando é necessária uma análise profunda de factos. É a técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e formula perguntas, com objectivo de obter dados relacionados com a sua investigação.

Foi aplicada a entrevista semi-estruturada aos professores e ao membro de direcção que consistiu num roteiro preliminar de perguntas, contendo às ideias principais que se moldaram à situação concreta da entrevista. Podendo adicionar novas perguntas de segmento, se fosse necessário, de forma a obter opiniões dos entrevistados sobre as percepções da relevância da formação contínua do Ensino primário para melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem.

3.4.2 Questionário

Para Chizzoti (2001) questionário consiste num conjunto de questões pré-elaborados, sistemáticos e sequencialmente organizadas em tópicos que constituem o tema de pesquisa.

Foi aplicado como um instrumento de recolha de dados um inquérito por questionário, composto por perguntas fechadas para confrontar com o guião de entrevista e para facilitar a recolha de informações de forma clara, prática e objectiva.

3.5 Técnicas de análise de dados

A análise de dados é a actividade de transformar um conjunto de dados com o objectivo de poder verificá-los melhor, dando-lhes ao mesmo tempo uma razão de ser uma análise (Picket e Angel, 2012).

A análise e interpretação dos dados qualitativos, obtidos por meio de entrevista, foi com recurso a técnica de análise de conteúdo que segundo Bardin (2008), é um conjunto de técnicas de

análise das comunicações que visam obter indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos de condições de produção e recepção dessas mensagens.

Os dados obtidos por meio de questionário, foram sistematizados por meio da estatística, processados por meio do Excel e organizados em tabelas e gráficos para permitir maior visualização e interpretação.

3.6 Questões Éticas

As questões éticas referem-se ao conjunto de procedimentos adoptados durante a pesquisa para garantir o respeito aos participantes, bem como um comportamento adequado do pesquisador, não só no terreno, mas também, na apresentação e discussão dos resultados. Assim, neste estudo, as questões éticas incluíram a solicitação de autorização para a realização da pesquisa que foi feita por via de um instrumento designado credencial. Assim, antes do início do trabalho do campo, foi requisitada uma credencial no registo académico da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane que foi apresentado à Escola Primária Completa do Bairro Trevo.

Antes da aplicação da entrevista e questionário aos respondentes, foram, antecipadamente, explicados sobre o objectivo do estudo.

3.7 Limitações do estudo

A principal limitação do estudo teve a ver com o receio por parte de alguns participantes, talvez pensando que fosse um estudo que prejudicaria a sua carreira, mas também pela insegurança das suas competências profissionais e a falta de informação sobre o assunto em estudo.

CAPÍTULO IV: Apresentação e discussão dos dados

Este capítulo foi reservado para apresentação e discussão dos resultados obtidos na EPC do Bairro Trevo, pela entrevista semiestruturada e pelo questionário feitos aos respondentes.

4.1 Resultados da entrevista ao membro de direcção da escola

1º Objectivo específico: Auscultar as percepções dos professores do ensino primário (1ª à 7ª classe) sobre a relevância da formação contínua na Escola Primaria Completa do Bairro Trevo para a melhoria do PEA. Para o alcance deste objectivo foram colocadas ao membro de direcção as perguntas 1 e 2 (Vide apêndice I).

As percepções que tem sobre a formação contínua são:

“Formação contínua como o nome já diz significa que os professores são formados ou capacitados de forma contínua para ganhar experiências de ensinar na sala de aulas”.

“E actualmente os conteúdos mais abordados na formação contínua são relativos a como lidar com os alunos com necessidades educativas especiais, visto que a maior luta é tornar a nossa educação inclusiva”.

2º Objectivo específico: Destacar a relevância da formação contínua dos professores para a melhoria de ensino aprendizagem na sala de aula dos professores do primário (1ª à 7ª classe) na Escola Primaria Completa do Bairro Trevo. Para o alcance deste objectivo foram colocadas ao membro de direcção as perguntas 3 e 4 (Vide apêndice I).

“Para mim, a formação contínua é relevante por ajudar os professores com capacitações, sobre a nova maneira de ensinar... e mais”.

“A formação contínua visa capacitar os professores como usar os conteúdos do novo currículo, a maneira de dar aulas”.

“A formação contínua é relevante porque visa a habilitar os professores a lidar com as inovações curriculares, torna-los dinâmicos para atingir os objectivos do Plano Estratégico do Ensino Básico e conseqüentemente ter sucesso no fim de cada processo, que é o nosso desejo constante, porque o seu sucesso processo depende da colaboração de cada um dos professores”.

"É relevante porque que após a formação contínua, observa-se principalmente que o professor ganha qualificação maior, e isso modifica não só seu posicionamento, mas o faz buscar aprender mais, ser um profissional reflexivo na tomada de decisões, enfim, torna o professor mais capacitado para o exercício da função";

Rematou dizendo que *"a formação contínua é importante, pois, o profissional que se actualiza para atender as necessidades do mercado, não fica para trás. Podemos observar que a formação contínua possibilita elencar diversos aspectos"*.

4.2 Resultados da entrevista e questionário aos professores

Para se obter a resposta sobre as percepções dos professores sobre à formação contínua, para facilitar na percepção desta questão foi fragmentada nas seguintes formas: se já participaram da formação contínua de professores? Que percepções têm em relação à formação contínua/ ou qual é ideia que tem da formação contínua de professores e onde tem ocorrido a formação contínua? (Vide o Gráfico 1).

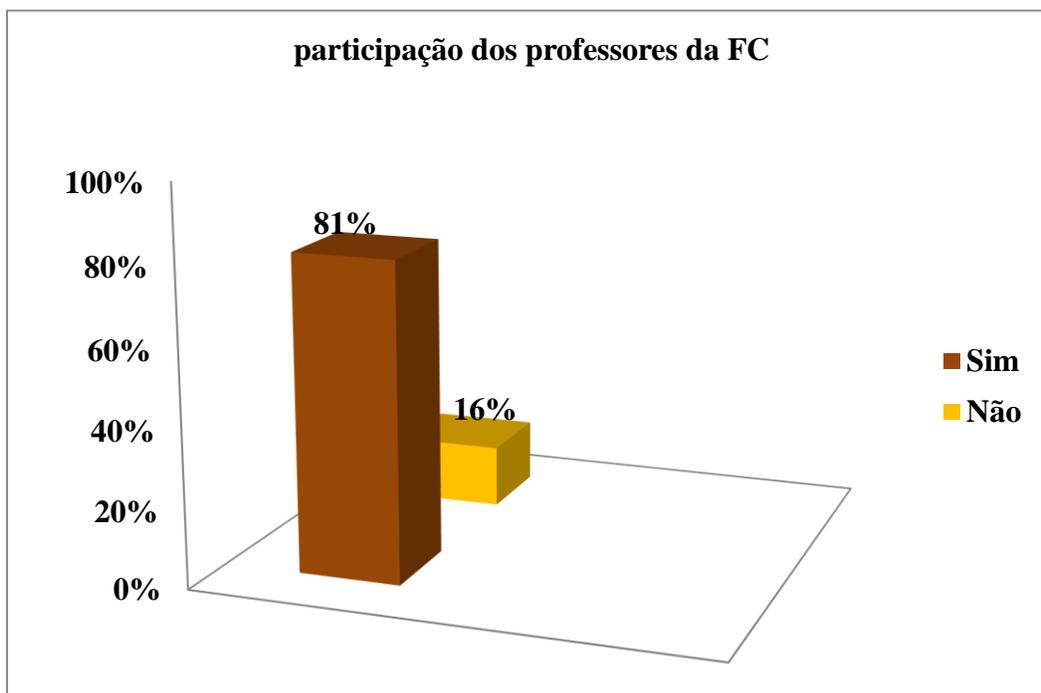


Gráfico 1: Participação dos professores da FC

Percepções dos professores sobre a formação contínua

No que diz respeito a parte dois da questão na qual em que se procurava saber sobre as percepções dos professores sobre a formação contínua, a maioria dos professores isto é, 28 equivalentes a 90% responderam que formação contínua é aquela que os professores aprendem continuamente e os restantes dois equivalentes a 7% não souberam responder porque ainda não participaram de nenhuma formação contínua, por terem sido contratados no período da COVID 19, (Vide o gráfico 2).

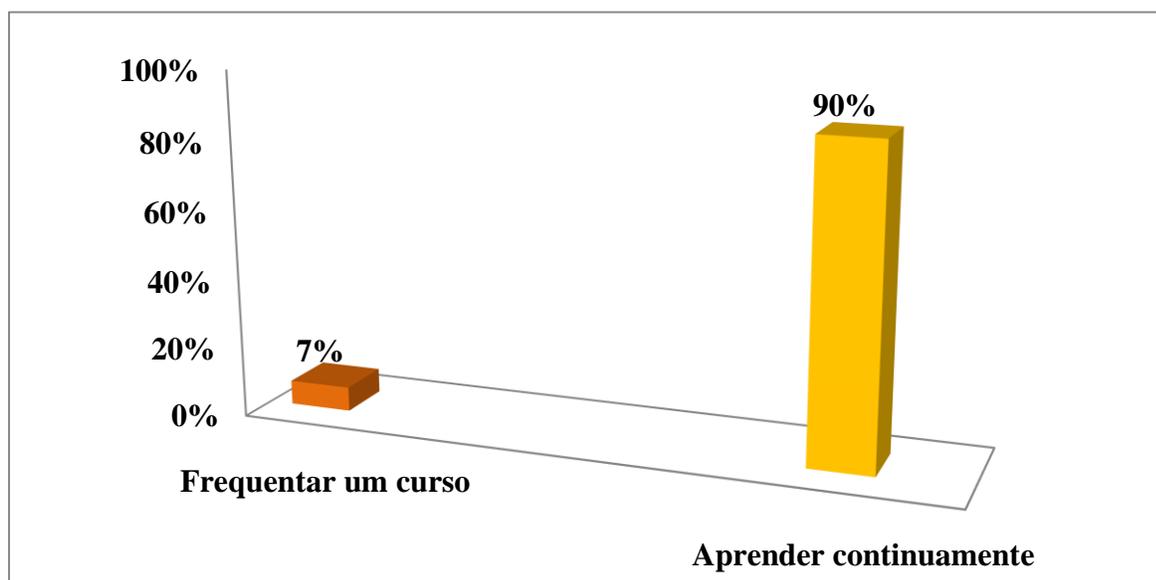


Gráfico 2: Percepções dos professores sobre a formação contínua

Comparando as respostas dos professores e do membro de direcção entende-se que convergem, pois os professores afirmaram que formação contínua é aquela em que se aprender continuamente e o membro direcção afirmou que é aquela em que são formados de forma contínua.

Estas respostas estão em conformidade com Ferreira (2004, p. 181), quando afirma que "FC significa dar continuidade, é um processo ininterrupto e permanente de desenvolvimento, haja vista que a educação é um processo permanente e ininterrupto, pois, a todo instante, está-se à frente de algo novo, portanto, o conhecimento não é algo pronto e acabado".

Relativamente a regularidade da formação contínua e o local onde tem ocorrido, de acordo com os resultados, 30 professores, correspondentes a 97% foram unânimes em responder que a

formação geralmente tem ocorrido trimestralmente e nas ZIPS; tem se feito a selecção de alguns professores para participarem e depois são incumbidos a tarefa de replicar os conhecimentos aos demais colegas nas suas escolas como ilustra o gráfico abaixo, (*Vide gráfico 3*).

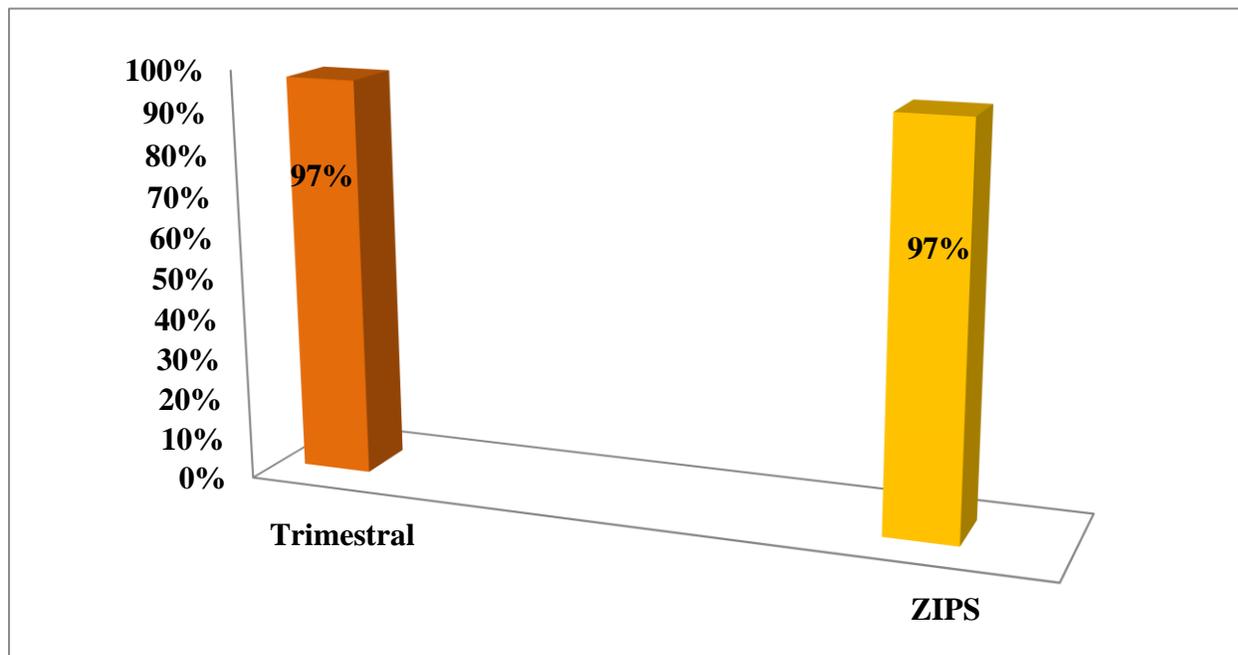


Gráfico 3: Regularidade e local da formação contínua.

Nesta vertente MINEDH (2016, p.15)," a FC deve ocorrer nas ZIPS, onde os professores partilham as suas experiências de planificação e avaliação do ensino-aprendizagem, servindo para orientar os mesmos sobre a metodologia de análise reflexiva de aulas".

2º Objectivo específico: Destacar a relevância da formação contínua dos professores para a melhoria de ensino aprendizagem na sala de aula dos professores do primário (1ª à 7ª classe) na Escola Primaria Completa do Bairro Trevo

Para o alcance do 2º objectivo, os professores da EPC do Bairro Trevo, foram colocadas as perguntas 4 e 5 (Apêndice I), com o propósito de destacar a relevância da formação contínua na EPC do Bairro Trevo;

No concernente aos conteúdos/ assuntos abordados na formação contínua dos professores, as respostas foram positivas, 28 professores equivalentes a 90% responderam que os conteúdos, mais abordados na formação contínua são relativo às metodologias de ensino e sobre as

necessidades educativas especiais (NEE); 20 Professores equivalentes à 64% responderam que os conteúdos mais abordados, são relativo à novas disciplinas (ofícios) e 18 Professores equivalentes à 54% professores responderam que os conteúdos mais abordados são relativo à produção de materiais didácticos, (*Vide o Gráfico 4*).

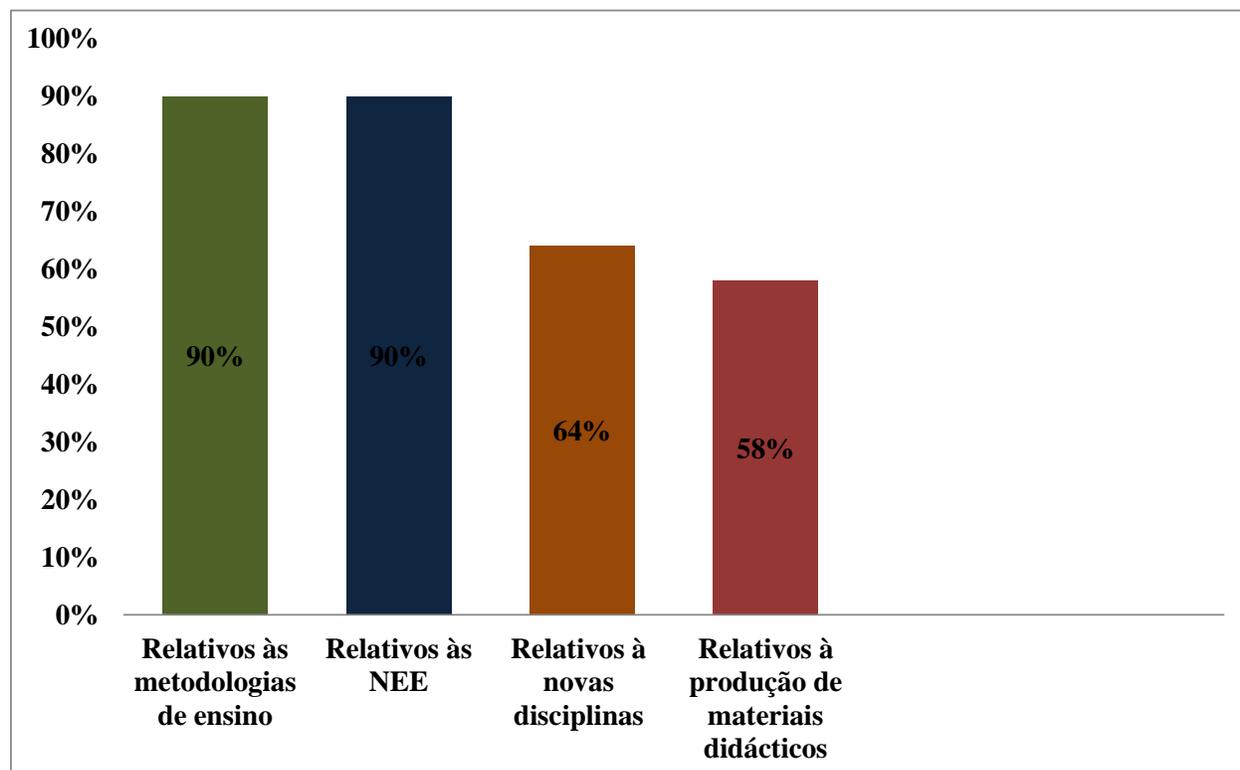


Gráfico 4. Sobre os conteúdos/ assuntos abordados na formação contínua

Como se pode depreender, as respostas encontram sustentação na seguinte passagem: "a formação contínua de professores visa melhorar a prática docente dos professores sobretudo, na implementação de novos conteúdos patentes no PCEB" (MINEDH, 2016, p.5).

Ainda sobre o segundo objectivo da entrevista, aos professores, quis-se saber sobre os aspectos considerados como sendo resultados da formação contínua, principalmente comparando com o momento antes e depois.

Quanto à questão os professores concordam que muitos são os ganhos da formação contínua, dos quais 23 professores equivalentes a 75% concordam que os ajuda a melhorar na planificação das

aulas; 27 professores equivalentes a 87% responderam que os ajuda a melhorar a metodologias de ensino; 19 equivalentes a 63% os ajuda no domínio dos conteúdos programáticos; 26 equivalentes a 85% responderam que os ajuda a melhorar o relacionamento com os alunos; 21 equivalentes a 70% os ajuda no ganho de novas atitudes sobre PEA e 20 equivalentes a 65 % os ajuda em como lidar com os alunos com NEE, (Vide o Gráfico 5).

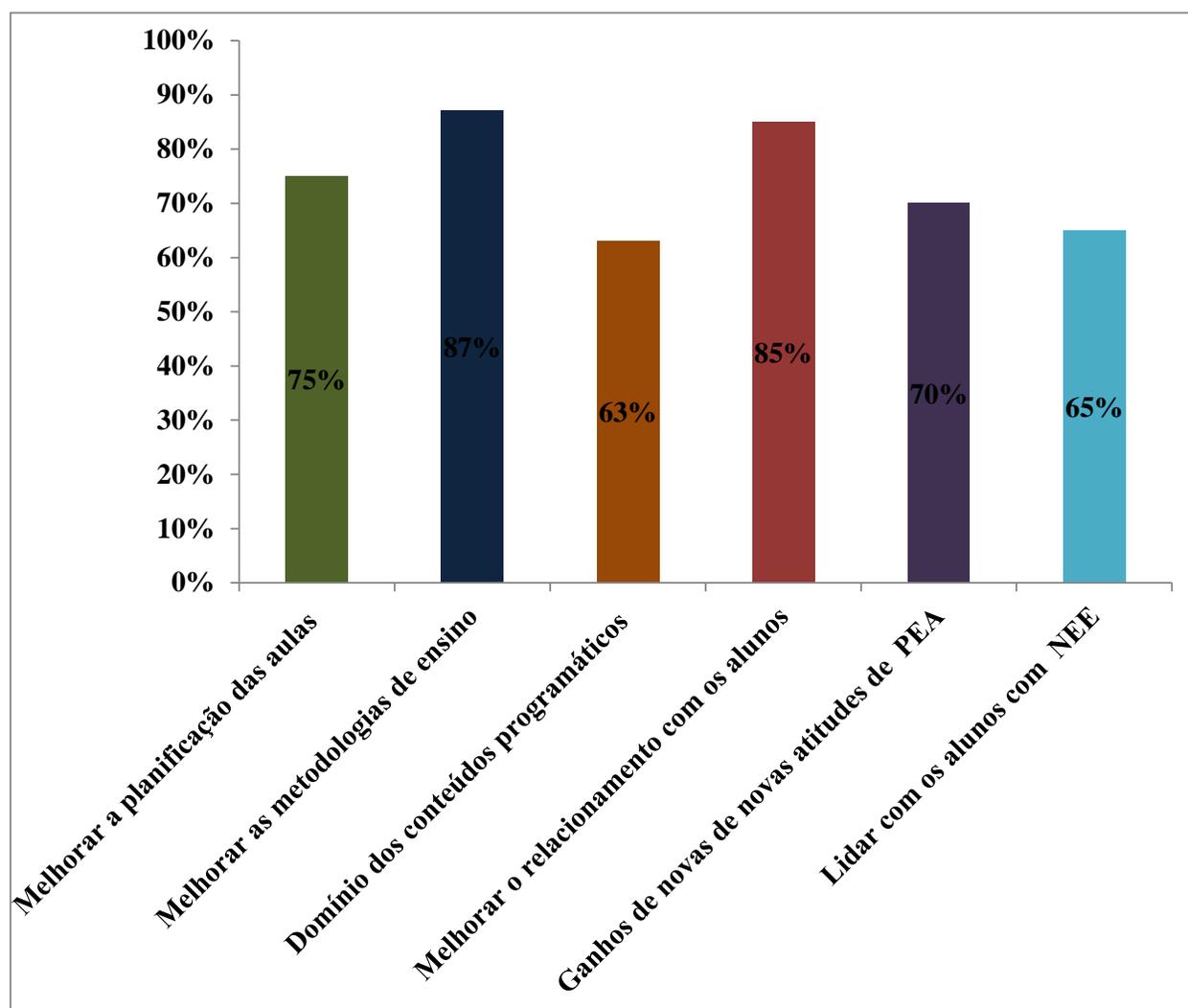


Gráfico 5. Benefícios da formação contínua após a participação, comparando com momentos antes e depois.

Segundo os dados do Gráfico 5, os professores, na sua maioria responderam positivamente, quanto aos ganhos da formação contínua, uma vez que os conteúdos transmitidos (Metodologias e outros assuntos afins) ajudam a minimizar os problemas que impedem a aprendizagem dos

alunos, através das experiências entre colegas. " A formação contínua visa melhorar e torna-nos agentes dinâmicos e criativos na sua função", remataram.

Sobre essa matéria, (Novóia, 1995) afirma que a formação contínua tem como objectivos, propor novas metodologias e colocar os profissionais a par das discussões teóricas actuais, com intenção de contribuir para as mudanças que se fazem necessárias para melhoria da acção pedagógica na escola e, conseqüentemente, da educação.

Como se pode depreender, após a formação espera-se que os professores implementem os conhecimentos adquiridos na formação, na solução dos problemas que dificultam o processo de ensino-aprendizagem na sala de aula.

CAPÍTULO V: Conclusões

5.1 Conclusões

Após terem sido apresentados e discutidos os resultados da pesquisa, recordar que este estudo tem como objectivo geral Compreender a relevância da formação contínua para os professores do ensino primário (1^a à 7^a classe), na Escola Primária Completa do Bairro Trevo. Para o estudo optou-se por uma pesquisa mista (qualitativa e quantitativa), com uma amostra de 31 elementos, escolhidos por conveniência com recurso à entrevista e ao questionário.

No que tange ao primeiro objectivo específico referente a auscultar as percepções dos professores do ensino primário (1^a à 7^a classe) sobre a relevância da formação contínua na Escola Primária Completa do Bairro Trevo para a melhoria do PEA, dos resultados obtidos, concluiu-se que os professores têm a percepção do que é formação contínua, tanto que 90% responderam positivamente quanto a esse objectivo, os professores vêem-na como uma forma de melhorarem o desempenho de PEA na sala de aula e alcançarem os resultados desejados.

Quanto ao segundo e último objectivo inerente a destacar a relevância da formação contínua dos professores para a melhoria do processo de ensino aprendizagem na sala de aula, concluiu-se que há uma concordância em 90%. Os resultados revelam que a formação contínua visa melhorar as metodologias do processo de ensino e aprendizagem, para saber lidar com as inovações curriculares e com as mudanças do programa de ensino, por um lado; torná-los dinâmicos para atingir os objectivos do Plano Estratégico do Ensino Básico, por outro. Por essa razão, a pergunta de partida anteriormente colocada: Qual é a relevância da formação contínua dos professores do ensino primário (1^a à 7^a classe) para Melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem na EPC do Bairro trevo? Foi respondida positivamente, visto que de um modo geral, os professores entendem sobre a relevância da formação contínua para sua carreira como profissionais e para o alcance e sucesso dos objectivos previamente estabelecidos.

Referências Bibliográficas

- Agibo, J. M. (2015). *Modelo de formação de professores em Moçambique: uma análise no processo histórico*. Universidade de Uberaba de Brasil
- Barros, j. L. (2010). *a formacao continua de porofessores, na perspectiva de educacao inclusiva*. Universidade Federal de Alagoas. Maceio.Brasil
- Bardin, L. (2008). *Análise de cconteúdos*. Edições 70. Lisboa.
- Bell, J. (1997). . *Como realizar um projecto de investigação* (1ª ed.). Gradiva Publicações. Lisboa
- campos, R. F. (2002). *A reforma de formacao inicial dos professores da Educacao basica nos anos de 1990*. Edições Afrontamento, Porto.
- Chizzoti, A. (2001). *Pesquisas em ciências humanas e sociais* (4ª ed.), São Paulo.
- Diégues, R. (2010). *Formação de professores*. Cultura académica. Sao Paulo
- Ferreira, F. (1994). *Formação Contínua e Unidade do Ensino Básico: O Papel dos Professores das Escolas e dos Centros de Formação*. Porto editora, Lda. Porto
- Ferreira, C. A. (2004). *Olhares de futuros professores sobre a metodologia de trabalho de projecto*. Editora UFPR. Curitiba, Brasil.
- Gadotti, M. (2013). *Qualidade na educação: uma nova abordagem*. Instituto Paulo Freire. São Paulo
- Gil, A. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (5ª ed.). Editora Atlas S.A. São Paulo.
- Gonçalo, C. R. (2017). *Uma gestão de qualidade de ensino básico em Moçambique*. Revista de gestão e tecnologia. Florianópolis.
- INDE/MINEDH. (2019). *Formação de Professores de Ensino Primário e Educadores de adultos*. Moçambique.
- Isaque, N. A. (2019). *Formação Contínua de Professores de Português como Estratégia de Implementação do Plano Curricular do Ensino Básico*. Mocambique .

- Luck, H. (2009). *Dimensões da gestão escolar e suas competências* editora positivo. Curitiba.
- Mahalambe, F. M. (2019). *Estudos sobre formacao inicial de professores em Mocambique e sua Relacao com as politicas de formacao de professores(2012-2017)*. Faculdade de psicologia e de Ciências de Educação, Porto.
- Marconi M. A. & Lakatos E. M. (2003). *Fundamentos da Metodologia Científica* (5^a ed.). Editora atlas SA. São Paulo.
- Matavele, H. J. (2016). *Formação e Profissionalidadeum estudo na Formação Inicial de Professores do EnsinoBásico em Moçambique*. Aveiro.
- Milanie, R. (2010). *Colecção Formação de Professores: Pedagogia do Português – 1^o ciclo*. Maputo: Plural editores/Grupo Porto Editora. Maputo
- MINEDH (2016). *Manual de Implementação da Formação Contínua*. Maputo.
- MINEDH (Maio de 2020). *Plano Estratégico da Educação 2020-2029*. Maputo.
- Moresi, E. (2003). *Metodologias da pesquisa*. Universidade Católica de Brasília. Brasil.
- Novóa. (1987). *Formacao de professores e profissao docente*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigacao Cientifica. Lisboa
- Novóa, A. (1995). *O professor se forma na Escola*. Porto Editora. Porto.
- Pata, S. M. (2012). *Da formação inicial à inserção na profissão*. Lisboa.
- Perround (2001). *Formação dos professores no século xxi*. Artmed Editora. Porto Alegre.
- Picket, K. C. & Angel, J. L (2012). *Métodos empíricos em pesquisa de envelhecimento entre minorias: um acaso para triangulação sociológica*. Porto Alegre.
- Ponte, J. P. (1998). *A formação do professor de Matemática: Passado, presente e futuro*. Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Portugal.
- Ribeiro, A. (1999). *Desenvolvimento Curricular* (8^aed.). Texto Editora, Lda. Lisboa
- Rodrigues, P. M. (2017). *A importancia da formação de professores da Educacao básica: A arte de ensinar e fazer quotidiano*. Edições técnicas, Lda. Lisboa

Santiago. (2007). *A importância dos recursos didáticos para o processo ensino-aprendizagem*. Volume 2. Maringá. Brasil

Silva, A. D. (2012). *Formação continuada dos professores SNE*. (92).

Silva, E. L. & Menezes, E. M. (2005). *Metodologia de pesquisa e elaboração de dissertação*. (3^a Edição). Florianópolis

Sousa, s. C. (2018). *Formação continua e prática docente, novos olhares sobre o processo de ensino-aprendizagem*.

Tardif, M. (2012). *Saberes docentes e formação profissional*.: (5^a ed). Editora Vozes. Petrópolis. Brasil

UNESCO (2019). *Revisão de Políticas Educacionais*. Mocambique.

Ussene, C. (. (2015). *A formação de professores em Moçambique e o desenvolvimento criativo e reflexivo*. Universidade Pedagógica. Moçambique.

VSO. (2012). *Professores Falando Contribuições dos professores primários para a qualidade*. Maputo. VSO.

Legislação

Lei 18/18 de 28 de Dezembro, (estabelece o regime do Sistema Nacional de Educação em Moçambique). Constituição da República. Moçambique.

APÊNDICES

Apêndice 1: Roteiro de Entrevista destinado ao membro de direcção

Escola Primária Completa do Bairro Trevo

Guião de entrevista ao membro de direcção

O objectivo desta entrevista é a recolha de dados para analisar as percepções sobre a Relevância da Formação Contínua dos Professores ensino primário (1ª à 7ª classe) para a Melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem: Caso da Escola Primária Completa do Bairro Trevo.

Nome da Escola _____

Nº da entrevista _____

Nome da entrevistadora: Hamina Mario Samajo

Sexo _____	Idade _____	Grau académico _____
---------------	----------------	-------------------------

1. Há quanto tempo é membro de direcção?
2. Quais as percepções que tem sobre a formação contínua?
3. Acha que a formação contínua é relevante para os professores? Porquê?
4. Após a formação contínua tem havido melhoria PEA? Poder trazer alguns exemplos?

Fim

Obrigada pela paciência e colaboração!

Apêndice 2: Roteiro de Entrevista destinado aos professores

Escola Primária Completa do Bairro Trevo

Guião de entrevista aos professores

Guião de entrevista para professores

O objectivo desta entrevista é a recolha de dados para analisar as percepções sobre a Relevância da Formação Contínua dos Professores ensino primário (1ª à 7ª classe) para a Melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem: Caso da Escola Primária Completa do Bairro Trevo.

Nome da Escola _____

Nº da entrevista_____

Nome da entrevistadora: Hamina Mario Samajo

Sexo _____	Idade _____	Grau académico _____	Há quanto tempo é professor? _____
---------------	----------------	-------------------------	---------------------------------------

1º Objectivo específico: Auscultar as percepções dos professores do ensino primário (1ª à 7ª classe) sobre a relevância da formação contínua na Escola Primaria Completa do Bairro Trevo para a melhoria do PEA.

1. Já participou da formação contínua dos professores?

Sim _____

Não _____

Se sim, fale um pouco das percepções que tem em relação a formação contínua?

2. Qual tem sido a frequência/regularidade dessa formação contínua ao longo do ano Lectivo?

3. Onde tem ocorrido a formação contínua?

2º Objectivo específico: Destacar a relevância da formação contínua dos professores do ensino primário (1ª à 7ª classe) na Escola Primaria Completa do Bairro Trevo

4. Quais são os conteúdos/ assuntos abordados na formação contínua?

5. Que aspectos consideram como sendo resultado da formação contínua, principalmente comparando com o momento antes e depois?

6. O que mais gostaria de acrescentar sobre a formação contínua de professores?

Fim

Obrigada pela paciência e colaboração!

Apêndice 3: Roteiro de Questionário destinado aos professores

Escola Primária Completa do Bairro Trevo

O objectivo deste questionário é a recolha de dados para analisar as percepções sobre a Relevância da Formação Contínua dos Professores do Ensino Primário (1^a à 7^a classe) para a Melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem: Caso da Escola Primária Completa do Bairro Trevo (2022).

Assinale com **X** a sua opção, na caixa correspondente.

1. Idade

a) 20-30 Anos

b) 31- 40 Anos

c) 41- 50 Anos

d) Mais de 50 Anos

2. Sexo

Percepções sobre a Relevância da Formação Contínua dos Professores do Ensino Primário (1ª à 7ª classe) para a Melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem: Caso da Escola Primária Completa do Bairro Trevo (Machava), Maputo- Província

a) Masculino

b) Feminino

3. Nível académico/ profissional?

a) Instituto de formação de professore

EP1

EP2

b) Bacharelato

c) Licenciatura

d) Mestrado

4. Anos de experiência?

Percepções sobre a Relevância da Formação Contínua dos Professores do Ensino Primário (1ª à 7ª classe) para a Melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem: Caso da Escola Primária Completa do Bairro Trevo (Machava), Maputo- Província

a) 1 – 10 Anos _

b) 11 – 20 Anos

c) 21 – 30 Anos

d) 30 – 40 Anos

e) Mais de 40 anos

1º Objectivo específico: Auscultar as percepções dos professores do ensino primário (1ª à 7ª classe) sobre a relevância da formação contínua na Escola Primaria Completa do Bairro Trevo para a melhoria do PEA.

5. Já participou da formação contínua dos professores?

Sim

Não

6. Quais são as percepções que tem sobre a formação contínua?

a) Frequentar um curso

b) Aprender continuamente

c) Ser capacitado

7. Qual é a frequência/regularidade da formação contínua ao longo do ano Lectivo?

a) Semanal

b) Quinzenal

c) Mensal

d) Trimestral

e) Semestral

f) Anual

8) Onde tem ocorrido a formação contínua?

a) Na escola

b) Na ZIP

c) Nos Institutos de formação de professores

2º Objectivo específico: Destacar a relevância da formação contínua dos professores do ensino primário (1ª à 7ª classe) na Escola Primaria Completa do Bairro Trevo.

10. Conteúdos/ assuntos abordados na formação contínua?

a) Metodologias de ensino

b) Planificação das aulas

c) Reflexão sobre os conteúdos relativos as Necessidades Educativas Especiais (NEE).

d) Conteúdos relativos a novas disciplinas (ofícios)

e) Produção e uso de materiais didácticos

f) Outros

11. Aspectos considerados como sendo resultado da formação contínua, principalmente comparando com o momento antes e depois?

Percepções sobre a Relevância da Formação Contínua dos Professores do Ensino Primário (1ª à 7ª classe) para a Melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem: Caso da Escola Primária Completa do Bairro Trevo (Machava), Maputo- Província

	Mudança significativa	Mudança razoável mudança	Nenhuma mudança
Planificação das aulas			
Metodologias de ensino			
Domínio dos conteúdos programáticos			
Relacionamento com os alunos			
Ganhos de novas atitudes sobre o PEA (melhoria da leitura e escrita, cálculos por parte dos alunos)			
Como lidar com alunos com necessidades educativas especiais			

12. Gostaria de acrescentar alguma informação sobre a formação contínua?

Fim

Muito obrigada pela sua colaboração

Apêndice 4: Fotografias tiradas no local de estudo

Escola Primária Completa do Bairro Trevo

Percepções sobre a Relevância da Formação Contínua dos Professores do Ensino Primário (1ª à 7ª classe) para a Melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem: Caso da Escola Primária Completa do Bairro Trevo (Machava), Maputo- Província



ANEXOS



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDECIAL

Credencia-se Namias Mário Samuje¹, estudante do curso
de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação²,
a contactar Escola Primária Completa do Bairro Trevo³
a fim de recolher dados para o trabalho de investigação⁴.

Maputo, 19 de Outubro de 2021⁵

O Director Adjunto para Graduação

Adriano S. Uaciquete
dr. Adriano Uaciquete
(Assistente)

- ¹ (Nome do Estudante)
² (Curso que frequenta)
³ (Instituição de recolha de dados)
⁴ (Finalidade da visita)
⁵ (Data, Mês, Ano)

Apresentem-se na
EP-C do Trevo e estarem
a fazer o trabalho de
recolha de dados
junto aos professores.
L. D. A. S.
A. J. Uaciquete
28/10/2021